MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA DO TUTOR EM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO À DISTÂNCIA

Ana Paula Pinto Bastos (UNILAB-paulaappb@gmail.com)
Francineide Bezerra Goergen (UNILAB-cinebe@hotmail.com)

***Grupo Temático 6**. Educação e Tecnologias: formação e atuação de educadores/profissionais*
***Subgrupo 6.4.** Uso de tecnologias, processos formativos, coletivos e aprendizagens institucionais.*

Resumo:
A análise é fruto de uma pesquisa sobre o trabalho realizado pelo tutor à distância no curso de Especialização em Gestão Pública Municipal na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira/Unilab. Analisou-se a mediação pedagógica do tutor à distância. A metodologia utilizada seguiu um estudo bibliográfico e pesquisa de campo para apreciação sobre ensino à distância, tutoria e tecnologia. Um instrumental foi aplicado aos tutores que estavam atuando em 2013. A fundamentação teórica tomou como base alguns autores que veem trabalhando a temática do Ensino à Distância. Como resultados, se obteve informações sobre a qualidade na interação entre professor tutor e aluno, nos quais os sujeitos na maioria, afirmaram participar de curso de formação em EaD. Isto traz uma reflexão das práticas pedagógicas do tutor na interação e mediação pedagógica no curso supracitado. Os resultados mostraram que o trabalho do tutor no ambiente virtual deve buscar a mediação com qualidade.
***Palavras-chave**: Ensino à Distância. Professor Tutor. Tecnologia.*

Abstract:
The analysis is the result of a survey of the work done by distance tutor in the course of Specialization in Municipal Public Management at the University of International Integration Lusophone Afro-brasileira/Unilab. We analyzed the mediation of the distance tutor. The methods included a literature study and field research for assessment of distance learning, tutoring and technology. A tool was applied to tutors who were working in 2013. Theoretical reasoning was based on some authors who see working the theme of Distance Learning. As a result, we obtained information about the quality of the interaction between tutor and student, in which subjects mostly claimed to participate in training course in distance education. This brings a reflection of teaching practice tutor in interaction and mediation in the aforementioned course. The results showed that the work of the tutor in the virtual environment must seek mediation with quality.
***Keywords:** Distance Learning. Teacher Tutor. Technology.*

1. Considerações iniciais

Com a nova LDB Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9.394/96, a EaD, Educação à Distância passou a ser mais conhecida, com um avanço no ensino e com novas modalidades, entre elas, cursos semipresenciais e à distância, de graduação e pós-graduação ofertados por diversas instituições públicas e privadas. A sociedade pode ser caracterizada pela rapidez e abrangência de informações, onde a realidade do mundo atual exige um novo perfil de

profissional e de cidadão que coloca para a educação ou para a escola novos desafios. Nesse contexto, a internet pode oferecer inúmeras possibilidades de uso, sobretudo no campo da educação à distância. O objetivo geral é analisar a mediação pedagógica utilizada pelo professor tutor no curso de Especialização à Distância em Gestão Pública Municipal da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira/Unilab.

A questão norteadora da pesquisa é: "Qual a mediação existente entre o tutor à distância e o aluno da Especialização em EaD na Unilab ?"

O trabalho justifica-se pelo empenho próprio em melhorar a qualidade da aprendizagem dos alunos através da mediação do tutor. O papel do professor tutor é muito importante na educação à distância, ele é um facilitador da aprendizagem, nas atividades individuais e coletivas do curso. Sua principal tarefa é orientar e motivar cada aluno. (SARMENTO e FOSTER, 2006).

Na contemporaneide, a informatização é exigida nos processos educacionais cada vez mais. Na visão de Lemos (2002), a tecnologia é considerada fruto de incômodo pessoal que se traduz pela necessidade de se compreender o fenômeno técnico. Este incômodo vem da mistura de medo e fascinação que as novas tecnologias exercem sob as pessoas.

O autor analisa os impactos desses processos na sociedade contemporânea através da descrição da nova cultura planetária que segundo ele chama-se "cibercultura".

Na atualidade, os processos educacionais induzem a integração de mídias e recursos digitais. De acordo com o documento Terra Fórum Consultores, Educação 2.0[1], as novas formas de aprender se realizam de forma mediada através de ferramentas das tecnologias de redes digitais o que influencia significativamente as práticas de estudo e aprendizagem.

2. Objetivos

Este trabalho tem como objetivo geral, analisar a mediação pedagógica utilizada pelo professor tutor à distância no acompanhamento virtual no curso de Especialização em Gestão Pública Municipal da UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira em Redenção Ceará. De maneira específica procura identificar os saberes do professor tutor à distância em seu trabalho online e observar sua mediação com relação à disponibilidade e acompanhamento às atividades do aluno (cursista).

3. Metodologia

A pesquisa faz uma investigação do perfil de desempenho da prática pedagógica do tutor que está inserido no curso de Especialização em Gestão Municipal da Unilab em Redenção-Ceará. Inicialmente buscou-se identificar a formação de cada tutor, onde encontramos uma diversificação entre elas: geografia, direito, professores, assistente social, administração e arquitetura. Os sujeitos investigados foram oito (08) do curso vigente de Especialização citado anteriormente.

Foi realizado inicialmente um estudo bibliográfico e uma pesquisa de campo de cunho qualitativo para uma apreciação sobre ensino à distância, tutoria e tecnologia. Conforme destaca Lüdke e André (1986 p. 123), "a pesquisa qualitativa abrange a aquisição

[1] http://governo.terraforum.com.br/Pages/estudoeducacao.aspx.

de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador e situação estudada, consequentemente ressalta mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos partícipes".

Foram aplicados os questionários de forma online e depois impressos, levando em consideração que os tutores estão em plena atividade de tutoria no curso supracitado (podendo a pesquisa ser considerada pesquisa-ação). Na concepção de Franco (2005), tal pesquisa tem sido utilizada nas últimas décadas, de diferentes maneiras, a partir de diversas intencionalidades, passando a compor um vasto mosaico de abordagens teórico-metodológicas instigando-nos a refletir sobre sua essencialidade epistemológica, bem como sobre suas possibilidades como práxis investigativa.

O presente trabalho resulta de uma relação direta com a Coordenação de Tutoria do Curso de Especialização em Gestão Municipal da Unilab, onde na mediação das atribuições de Coordenadora de Tutoria, buscou-se uma melhor qualidade na comunicação entre tutor e aluno, no sentido de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas utilizadas.

Recorrendo às palavras de Ghedin (2002 p. 141), sobre pesquisa ação, "o que fazemos não se explica pelo como fazemos: possui sentido diante dos significados que lhe são atribuídos." Por isso, podemos dizer que a pesquisa ação é um processo que procura transformações e ressignificações ao que fazemos.

A pesquisa de campo envolveu oito questionários aplicados a oito tutores, um do sexo masculino e sete do sexo feminino entre 30 e 57 anos de idade. Os sujeitos estão inseridos em polos diferentes como Redenção, Limoeiro do Norte, Aracoiaba e São Francisco do Conde no Estado da Bahia. O instrumental aplicado foi um questionário com seis perguntas quatro com opções de livre escolha e duas com sugestão de respostas subjetivas.

4. Discussão e resultados

No que se refere à formação dos sujeitos envolvidos, considera-se importante apresentar algumas características específicas como a formação de cada um. A tutora de número 1 é graduada em Serviço Social, Especialista em Organizações do Terceiro Setor (polo de Redenção-Ce), a de número 2, Mestre em Arquitetura e Urbanismo (polo de São Francisco do Conde-Ba), a de número 3, Geógrafa e Especialista em Metodologia do Ensino (polo de Redenção-Ce), a de número 4, graduada em Secretariado Executivo (polo de Redenção-Ce), a de Número 5, Especialista em Gestão Educacional (polo de São Francisco do Conde na Bahia), a de número 6, graduada em Geografia (polo de Redenção Ceará), a de número 7, graduada em letras (polo Aracoiaba-Ce) e por último o de úmero 8, afirmou ser advogado (polo de Limoeiro do Norte-Ce). Com relação às características de um bom professor tutor, segue a contribuição de alguns sujeitos envolvidos na pesquisa, onde podemos destacar as mais significativas.

O tutor 1: considera que *Um bom tutor deve estar disponível para atender os estudantes nas suas necessidades, com agilidade, segurança e educação, utilizando uma linguagem apropriada e respeitando as diferenças de opiniões e os questionamentos dos alunos.* Os tutores 2 e 3 afirmam ser importante a *Disponibilidade de tempo para avaliar as atividades e o aprendizado; capacidade de entendimento das dificuldades de aprendizagem particulares a cada aluno; polidez no trato com o aluno e boa capacidade de comunicação utilizando-se dos mais próprios da EaD.* O tutor 4 lembra que é preciso ter *Disposição para ajudar, pois a maioria dos alunos nunca estudou pela plataforma e necessita de muita ajuda.*

Os tutores de número 5 e 6 apresentaram respostas semelhantes; *afirmaram que além do domínio pedagógico, para ser um bom tutor, é necessário também o domínio das ferramentas tecnológicas*. A contribuição do tutor 7 refere-se às práticas realizadas pelo professor tutor e afirma que é importante *Ser comunicativo, estar atento às solicitações dos alunos, tentar ajudá-los nas suas dificuldades, ser justo na correção das tarefas e ter conhecimento mínimo das disciplinas.*

No que concerne à qualidade da interação entre professor tutor e aluno, foi considerado pelos sujeitos em sua maioria, participar ativamente dos cursos de formação para o aprofundamento teórico relativo aos conteúdos trabalhados nas diferentes áreas, bem como participar também dos encontros presenciais. Isso denota o grau de preocupação por parte deles, com essa questão crucial no desenvolvimento do trabalho virtual. Observa-se que além do grande interesse pelo aprendizado do aluno, o tutor deve criar mecanismos de monitoramento do seu desempenho, para evitar negligências por parte desse aluno no cumprimento das atividades.

Ao analisar a situação dos nossos professores-tutores, levantamos algumas conjecturas sobre o papel desse profissional e sua relação com o saber docente. Pelo estudo efetuado, constata-se que alguns tutores fazem a mediação pedagógica com autonomia e propriedade. Entretanto, outros precisam de um acompanhamento pedagógico maior e aperfeiçoamento na docência online. Apesar dos limites constatados, foram realizadas Formações em EaD pela Instituição, mas é preciso reconhecer que há a necessidade de uma maior dedicação por parte de alguns tutores.

5. Considerações Finais

A educação à distância pode promover integração dos usuários tanto quanto na educação presencial, bem como a socialização de informações com aprendizagem colaborativa ou compartilhada. Com as mudanças culturais, científicas e tecnológicas muitos serão os conhecimentos acumulados e necessários para viver em sociedade dentro do mundo do trabalho em tempos futuros. Numa reflexão permanente sobre a ação, pode-se dizer que esse aspecto é um processo coletivo que envolve para o professor tutor e seus saberes: instrumentos de reflexão, de autoformação, potencialização do desempenho individual e coletivo. E após toda a discussão, análise, e reflexão, se caminha para a contextualização e construção dos saberes, com transformação dos agentes envolvidos.

Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>: Acesso em: 06 de janeiro de 2014.

FRANCO, M. A. Santoro. **Pedagogia da Pesquisa Ação**. Educação e Pesquisa, Universidade Católica de Santos, São Paulo. V. 31, n 3, p. 483-502, set/dez, 2005.

GEDHIN, E. **Professor reflexivo**: da alienação, da técnica à autonomia da crítica. In:

PIMENTA. S. G. e GHEDIN, E. (orgs). Professor Reflexivo no Brasil**:** gênese e crítica de um conceito**.** São Paulo: Cortez, 2002, p 129 -149.

ISKANDER, Jamil Ibraim. **Normas da ABNT:** Comentadas para Trabalhos Científicos. 5ª Ed/ Curitiba: Juruá, 2012.

LEMOS, A. **Cibercultura e Mobilidade:** a Era da Conexão. Atizapan de Zaragoza, Estado do México. Outubro-Novembro de 2004. Razón y Palabra. Disponível em: www.razonypalabra.org.mx/anteriores/n41/alemos.html. Acesso em 30 de junho de 2014.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

SARMENTO, Vera L. P. & FOSTER, J. **Diretrizes para a qualidade do desempenho em tutoria à distância**. Manual do tutor, UFA, Janeiro/2006.

TERRAFORUM. **Educação 2.0** – Interação e colaboração para o aprendizado. Disponível em: <http://governo.terraforum.com.br/Pages/estudoeducacao.aspx>. Acesso em: 07 de janeiro de 2014.